



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2006, variação positiva na ordem de 8,73 pontos percentuais em relação a setembro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em outubro de 2006, 39% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 136,97 (cento e trinta e seis Reais e noventa e sete centavos) em oposição a R\$ 125,97 (cento e vinte e cinco Reais e noventa e sete centavos) setembro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$213,03 (duzentos e treze Reais e três centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2006, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 81 horas e 34 minutos, em oposição a 78 horas e 01 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: banana caturra, 15,04%; batata inglesa, 7,48%; carne bovina, 7,26%; café, 5,61%; margarina, 5,13%; feijão, 1,83%; óleo, 1,48%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos a saber: tomate, -6,28%; açúcar, -1,23%; e, arroz, -0,74%.

Vale ressaltar que o leite pasteurizado, farinha de mandioca e pão de sal manteve seu preço estável no mês de outubro de 2006.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO/06.

PRODUTOS	QUAN T.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		SET	OUT	SET	OUT	
1. Carne Bovina	4,5kg	24,51	26,29	15h09min	16h32min	7,26
2. Leite tipo C	6,0 l	7,41	7,41	04h35min	04h39min	estável
3. Feijão	4,5kg	8,20	8,35	05h00min	05h09min	1,83
4. Arroz-amarelo	3,6kg	4,05	4,02	02h32min	02h32min	-0,74
5. Farinha	3,0kg	6,98	6,98	04h23min	04h23min	estável
6. Tomate	12,0kg	20,37	19,09	12h00min	12h00min	-6,28
7. Batata	6,0kg	8,29	8,91	04h43min	05h36min	7,48
8. Pão de Sal	6,0kg	28,80	28,80	18h06min	18h06min	estável
9. Café	300 g	2,85	3,01	01h47min	01h53min	5,61
10. Banana-caturra	7,5kg	6,65	7,65	03h46min	04h48min	15,04
11. Açúcar	3,0kg	4,06	4,01	02h20min	02h31min	-1,23
12. Óleo	750ml	1,35	1,37	00h49min	00h51min	1,48
13. Margarina	750g	3,90	4,10	02h23min	02h34min	5,13
TOTAL		125,97	136,97	78h01 min	81h34min	8,73

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia